

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** MESA REDONDA SOBRE O CONCEITO E O USO DE DROGAS COM ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Mariana Milfont Rangel Lima  
João Victor Rodrigues da Cunha

**Autores:** Victorya Leitão Lopes Teixeira  
Regina Kelly Guimarães Gomes Campos  
Patrícia Neyva da Costa Pinheiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O uso abusivo de substâncias psicoativas é uma preocupação mundial em virtude do alto impacto, frequência e riscos à saúde dos usuários. É considerado um problema social, estando algumas populações mais vulneráveis ao uso destas substâncias, como as crianças e adolescentes em situação de rua. Diante desse problema, o presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de uma atividade educativa sobre o conceito e o uso de drogas realizada por alunos da graduação em enfermagem com adolescentes, que vivenciaram a situação de rua e se encontram institucionalizados em uma unidade de acolhimento. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da vivência de três discentes do grupo de extensão, ensino e pesquisa vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Participaram da ação 13 adolescentes, por um tempo de aproximadamente 70 min no dia 26 de junho de 2022. Foram divididos três momentos específicos, baseados no modelo de adaptação de Paulo Freire: socialização (15 minutos), mesa redonda (35 minutos) e discussão de dúvidas prévias e que foram solicitadas durante a atividade (20 minutos). Ao início, correspondendo à problematização, os jovens foram convidados a se apresentar e a sentar em uma roda, sendo distribuídos panfletos informativos produzidos pelos extensionistas sobre drogas de abuso, abordando: o que são drogas, qual a diferença entre droga lícita e ilícita, quais os efeitos do uso destas substâncias e a legalização da maconha para uso recreativo. Como síntese de conteúdos, eles foram convidados a ler o panfleto previamente distribuído e explicar o que entenderam sobre cada tópico, podendo incluir conhecimentos pregressos e experiências, com o intuito de tornar este momento interativo e uma oportunidade para os acadêmicos atuarem diante da demanda explicitada pelos adolescentes. No momento final, foram esclarecidas dúvidas sobre os eventos adversos que a droga pode ocasionar, além de como ela atua no organismo e a diferença entre os tipos de substâncias psicoativas. Conclui-se que é fundamental o planejamento e produção de ações extensionistas voltadas à temática de drogas de abuso para o público de adolescentes em condição de socioeducação, uma vez que essa oportunidade é extremamente benéfica para o aprendizado teórico, holístico e humanizado dos acadêmicos.